



Vacinas contra gripe e Covid-19 são aliadas na prevenção de infarto e AVC

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) reforça a importância da vacinação contra a gripe e a Covid-19 como uma medida de

proteção que vai muito além das infecções respiratórias. Além de reduzir casos graves e óbitos, a imunização ajuda a evitar complicações

como infarto, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e a descompensação de doenças crônicas.

| Página 2

Sanepar vai trocar mais 380 mil hidrômetros em 2026

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) desenvolve em todo o Estado um trabalho contínuo de manutenção preventiva de seu parque de hidrôme-

tros. Com mais de 4,4 milhões de imóveis atendidos com água tratada em todo o Paraná, modernizar e manter a precisão dos equipamentos de medição contribui para a eficiência

operacional do sistema de abastecimento, reduzindo perdas de água e garantindo a precisão da medição para o consumidor.

| Página 6

Ponte Guaratuba–Matinhos entra na fase final e será entregue no dia 29

A Ponte de Guaratuba, que fará a ligação fixa entre os municípios de Guaratuba e Matinhos, entra na última semana de obras com inauguração prevista para o dia 29 de abril. As equipes seguem trabalhando em ritmo contínuo, inclusive durante o feriado de Tiradentes (21), para concluir os serviços finais e garantir a liberação da estrutura dentro do prazo estabelecido.

Nesta etapa, as atividades estão voltadas principalmente aos acabamentos e à preparação da ponte para operação. Entre os serviços em andamento estão a instalação do sistema de iluminação, a pintura e sinalização da pista, além da limpeza geral da estrutura. Também seguem intervenções técnicas importantes, como execução de meio-fio, implantação de juntas de dilatação - que permitem a movimentação da estrutura - e finalização da capa asfáltica. | Página 5

Foto: Cláudio Neves/Portos do Paraná

Porto de Paranaguá concentra 70% das exportações brasileiras de óleo de soja no 1º trimestre



O Porto de Paranaguá movimentou 70% das exportações brasileiras de óleo de soja entre janeiro e março de 2026, de acordo com o Comex Stat, sistema do governo federal que reúne dados sobre o comércio exterior. No período, o porto paranaense embarcou 386,3 mil toneladas do produto.

Segundo o centro de estatísticas da Portos do Paraná, o volume representa um crescimento de 38% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram exportadas 280 mil toneladas. Os principais mercados compradores estão concentrados na Ásia e na África. | Página 3

Saúde

Bons hábitos alimentares e estilo de vida são fundamentais para prevenir a hipertensão

Foto: SESA



A hipertensão arterial, conhecida popularmente como pressão alta (PA), é uma doença crônica que acomete crianças, adultos e idosos, de ambos os sexos e de todas as classes sociais. É uma condição multifatorial e um dos principais fatores de risco para complicações das doenças cardiovasculares.

Assim como a obesidade e outras doenças cardiovasculares, a pressão alta pode acometer as pessoas a partir da interação de diferentes comportamentos de risco, como o alto consumo de alimentos ultraprocessados, gorduras, sódio, bebidas alcoólicas e o sedentarismo, entre outros determinantes relacionados ao estilo de vida. | Página 2

Destaques

Guairão lota no primeiro dia do Festival Gershwin da Orquestra Sinfônica do Paraná

A Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP) lotou o Guairão na última quinta-feira (16), com mais de 1.700 pessoas no primeiro concerto da Série Ouro "Festival Gershwin!" homenageando o legado de George Gershwin (1898–1937), um dos grandes nomes da música norte-americana do século XX. A próxima apresentação acontece neste domingo, 19 de abril, às 10h30. Os últimos ingressos ainda disponíveis podem ser adquiridos no site DiskIngressos e também na bilheteria do Centro Cultural Teatro Guaíra. | Página 4

Energia solar em Itaipu tem potencial para dobrar capacidade da usina

O reservatório de água da usina de Itaipu, na fronteira do Brasil com o Paraguai, na Região Sul do país, possui cerca de 1,3 mil quilômetros quadrados (km²) de perímetro, com quase 170 km de extensão, desde a barragem até o lado oposto, e uma largura média de 7 km entre as margens direita e esquerda.

Toda a capacidade hidrelétrica contida na área inundada do Rio Paraná, que move turbinas que geram até 14 mil megawatts (MW) de energia elétrica, também pode ser aproveitada para gerar eletricidade. | Página 5

Bons hábitos alimentares e estilo de vida são fundamentais para prevenir a hipertensão

A hipertensão arterial, conhecida popularmente como pressão alta (PA), é uma doença crônica que acomete crianças, adultos e idosos, de ambos os sexos e de todas as classes sociais. É uma condição multifatorial e um dos principais fatores de risco para complicações das doenças cardiovasculares.

Assim como a obesidade e outras doenças cardiovasculares, a pressão alta pode acometer as pessoas a partir da interação de diferentes comportamentos de risco, como o alto consumo de alimentos ultraprocessados, gorduras, sódio, bebidas alcoólicas e o sedentarismo, entre outros determinantes relacionados ao estilo de vida.

Segundo a Secretaria estadual da Saúde (Sesa), 2.186.861 pessoas convivem com hipertensão arterial no Estado. O levantamento considera dados do início do primeiro trimestre de 2026. De janeiro a fevereiro, os atendimentos individuais na Atenção Primária à Saúde (APS) chegaram a 820.959, enquanto no mesmo período de 2025 foram registrados 804.846 atendimentos.

O secretário da Saúde, César Neves, ressaltou a importância de uma alimentação saudável na rotina a fim de prevenir a alteração da pressão e de outras doenças. “A redução

do consumo de alimentos ultraprocessados no cardápio traz grandes benefícios à saúde. O alimento é o pilar da nossa estrutura; tudo o que consumimos se transforma em energia para o corpo, a mente e o desempenho no cotidiano”, disse.

De acordo com o parâmetro atual, atualizado no final de 2025, a pressão arterial de 120/80 mmHg (popularmente conhecida como 12 por 8) deixou de ser considerada ideal e passou a integrar a categoria de pré-hipertensão. Para ser classificada como normal, a pressão deve estar abaixo desses valores.

Entre os principais fatores de risco para a hipertensão estão os hábitos alimentares inadequados (especialmente o consumo excessivo de sal), sobrepeso e obesidade, sedentarismo, tabagismo, consumo de álcool e, em alguns casos, fatores genéticos. Além disso, a hipertensão é o principal fator de risco para doenças cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular cerebral (AVC), doença renal crônica, ocasionando em mortes prematuras.

A nutricionista da Divisão de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física da Sesa, Viviane Bogasz de Melo, orienta sobre a importância



Prevenção e combate à hipertensão arterial começam por mudanças de hábitos alimentares e estilo de vida saudável

da redução do consumo de sódio e de alimentos ultraprocessados.

“Devemos ter cautela com o consumo diário de sódio, que muitas vezes passa despercebido. A recomendação é não ultrapassar 2 gramas de sódio por dia, o equivalente a cerca de 5 gramas de sal de cozinha. Na prática, isso significa reduzir o uso do sal no preparo dos alimentos e evitar o consumo de produtos ultraprocessados, que frequentemente contêm altas quantidades de sódio”, alertou.

DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE

O dia 26 de abril marca

a conscientização e o combate à hipertensão arterial. A data tem como objetivo alertar sobre a doença que afeta cerca de 28% da população brasileira, segundo dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel).

Aferir a pressão regularmente é a maneira de diagnosticar a hipertensão. Pessoas a partir dos 20 anos devem fazê-lo ao menos uma vez por ano. Em casos de histórico familiar, a recomendação é fazer a medição pelo menos duas vezes ao ano.

A pressão alta não tem cura, mas possui tratamento e pode ser controlada. Apenas o médico pode in-

dicar o melhor método para cada paciente. Além do uso de medicamentos, é fundamental ao hipertenso adotar um estilo de vida saudável, com alimentação equilibrada, atividade física, sono de qualidade, controle do estresse e evitar o uso de cigarro e álcool.

REDE DE DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO

A Sesa direciona o cuidado em saúde da população por meio da Rede de Atenção à Saúde, que inicia pela proteção, prevenção e tratamento, nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), com aferição, controle, orientação e diagnós-

tico e tratamento.

Além disso, a pasta orienta as equipes da Atenção Primária à Saúde sobre a Estratégia do Risco Cardiovascular, que tem como objetivo qualificar a atenção integral às pessoas com condições consideradas fatores de risco para as Doenças Cardiovasculares (DCV). A iniciativa busca fortalecer ações voltadas à promoção da saúde e ao controle dos níveis pressóricos (PA), incentivar a adesão ao tratamento e estimular mudanças no estilo de vida. Como resultado, espera-se reduzir a ocorrência de complicações, internações e óbitos associados a essas condições.

Como estratégia indutora para a avaliação do risco cardiovascular (RCV), a Sesa incorporou um indicador específico ao Programa de Aperfeiçoamento para Profissionais da Saúde (PROAPS) Paraná, com objetivo de estimular as equipes e realizar uma estratificação do risco cardiovascular na população de 40 a 74 anos. A medida possibilita o rastreamento e o diagnóstico precoce da hipertensão arterial, além de qualificar o manejo clínico dos usuários, contribuindo para prevenção de complicações e a oferta de um cuidado mais oportuno e resolutivo.

(AENPR)

Vacinas contra gripe e Covid-19 são aliadas na prevenção de infarto e AVC

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) reforça a importância da vacinação contra a influenza e a Covid-19 como uma medida de proteção que vai muito além das infecções respiratórias. Além de reduzir casos graves e óbitos, a imunização ajuda a evitar complicações como infarto, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e a descompensação de doenças crônicas.

A necessidade do alerta se baseia no fato de que essas infecções não atin-

gem apenas o pulmão, podendo funcionar como um “gatilho” para problemas cardiovasculares. Portanto, a atenção deve ser redobrada, especialmente em pessoas que convivem com hipertensão, diabetes, obesidade, doença renal crônica ou histórico de AVC. Nesses grupos, uma infecção aparentemente comum pode causar dependência e piora clínica severa.

Estudos recentes publicados no New England Journal of Medicine, um

periódico médico semanal publicado pela Massachusetts Medical Society, e na The Lancet, uma das revistas científicas de medicina mais prestigiadas e influentes do mundo, mostram que o risco de infarto agudo do miocárdio pode aumentar em seis vezes na primeira semana após o diagnóstico de influenza, enquanto o risco de AVC isquêmico pode subir até sete vezes após a Covid-19.

Em contrapartida, a vacinação contra a gripe foi

associada a uma redução de 34% nos grandes eventos cardiovasculares e a um menor risco de morte ou trombose de stent em pacientes com doença coronariana.

O secretário de Estado da Saúde, César Neves, resalta que a vacina é uma ferramenta de proteção sistêmica fundamental para garantir a estabilidade clínica da população, especialmente com a proximidade dos dias mais frios.

“Quanto antes nos va-

cinarmos, melhor. O corpo demora de duas a três semanas para estar com a imunidade completa. Ao evitarmos a infecção, impedimos uma inflamação intensa que sobrecarrega o coração e o sistema circulatório. Vacinar também é cuidar do coração, do cérebro e da vida, sendo uma das medidas mais eficazes para proteger a saúde individual e coletiva em um cenário de envelhecimento da população”, afirmou o secretário.

No Paraná, a campanha de vacinação contra a gripe já contabiliza mais de 597 mil doses aplicadas desde 28 de março. A estimativa é vacinar 4.815.445 pessoas até o dia 30 de maio, buscando atingir a meta de 90% de cobertura nos grupos prioritários, especialmente em gestantes, idosos e crianças, grupos que em 2025 registraram coberturas de 74,6%, 59,2% e 58,6%, respectivamente.

(AENPR)

Expediente

Porto de Paranaguá concentra 70% das exportações brasileiras de óleo de soja no 1º trimestre

O Porto de Paranaguá movimentou 70% das exportações brasileiras de óleo de soja entre janeiro e março de 2026, de acordo com o Comex Stat, sistema do governo federal que reúne dados sobre o comércio exterior. No período, o porto paranaense embarcou 386,3 mil toneladas do produto.

Segundo o centro de estatísticas da Portos do Paraná, o volume representa um crescimento de 38% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram exportadas 280 mil toneladas. Os principais mercados compradores estão concentrados na Ásia e na África.

Somente no mês de março, a participação de Paranaguá nas exportações nacionais de óleo de soja atingiu 75,3%, com 135 mil toneladas embarcadas.

Em volume, a soja em grão foi a commodity que mais cresceu em movimentação nos portos paranaenses no primeiro trimestre de 2026. Foram 4,6 milhões de toneladas exportadas, segundo dados da Autoridade Portuária e do Comex Stat, o que representa uma em cada cinco tonela-



Foto: Claudio Neves/Portos do Paraná

das das exportações brasileiras do produto.

O volume embarcado de soja em grão registrou crescimento de 12% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram exportadas 4,1 milhões de toneladas.

“O nosso controle de qualidade e toda a dinâmica operacional garantem o reconhecimento internacional e a busca constante do mercado pelos portos paranaenses”, afirmou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Com o envio de 1,3 milhão de toneladas, o farelo de soja também se destacou nas exportações do trimestre, representando 25,6% do volume nacional — o segundo maior do País, mesmo com uma ligei-

ra queda se comparado com o mesmo período de 2025.

Somente em março, foram embarcadas 700 mil toneladas, principalmente para a Ásia e a Europa, volume equivalente a mais de 30% das exportações brasileiras.

No acumulado até março, os portos paranaenses movimentaram 16,7 milhões de toneladas. Houve redução nas exportações de açúcar, impactadas pela queda nos preços internacionais e pelo aumento dos estoques globais.

A exportação de milho também apresenta retração, já que parte da produção tem sido direcionada ao mercado interno para a fabricação de etanol, combustível alternativo ao petróleo. Esse movimento está

relacionado ao cenário internacional, marcado por tensões geopolíticas, como o conflito entre Estados Unidos e Irã.

Essas condições internacionais também começam a impactar a importação de fertilizantes. O Paraná é a principal porta de entrada desses insumos no Brasil. No primeiro trimestre do ano passado, foram importadas 2,7 milhões de toneladas, enquanto, no mesmo período de 2026, o volume caiu para 2,2 milhões de toneladas.

Por outro lado, a importação de malte registrou alta de 227%, enquanto a cevada cresceu 10%. Já os derivados de petróleo apresentaram aumento de 9% nas importações em relação a 2025. (AENPR)

A semana trouxe um novo sinal para o ambiente empresarial: o risco já não está apenas dentro da operação, ele está no ambiente ao redor da empresa.

Nos últimos dias, o mercado voltou a acompanhar com atenção os desdobramentos do caso envolvendo o sistema financeiro e o Banco Master, que continua gerando repercussões sobre confiança, governança e estabilidade institucional. O movimento de reforço de capital no sistema bancário mostra que o impacto deixou de ser pontual e passou a exigir resposta estrutural das instituições.

Para as empresas, isso se traduz em efeitos práticos:

- crédito mais seletivo
- análise mais rígida dos bancos
- maior exigência de garantias
- custo financeiro mais elevado

Ao mesmo tempo, cresce a preocupação com outro tema decisivo para 2026: a falta de definição clara sobre a alíquota final do IVA brasileiro, dentro do novo modelo de CBS e IBS.

Embora a reforma tributária tenha iniciado sua fase de transição, muitas empresas ainda operam sem clareza sobre a carga efetiva que será aplicada em diversos setores. Especialistas alertam que justamente o setor de serviços pode ser um dos mais impactados, porque hoje muitas empresas recolhem menos tributos sobre sua receita do que podem recolher no novo modelo.

Para empresas de:

- consultoria
- tecnologia
- saúde
- educação
- serviços profissionais

A preocupação é relevante porque a nova estrutura pode alterar:

- formação de preço
- margem operacional
- fluxo de caixa
- competitividade

Em muitos casos, o problema não será apenas quanto pagar, mas quando pagar, já que o novo sistema pode reduzir a flexibilidade financeira das empresas no dia a dia.

Outro ponto importante desta semana é o aumento da atenção sobre a diferença entre quem produz com eficiência e quem depende de ambiente institucional favorável. No agronegócio, essa distinção voltou a aparecer entre o Homem do Campo, que vive da produtividade, e estruturas empresariais excessivamente dependentes de crédito subsidiado, renegociações recorrentes e influência política.

Para o empresário de qualquer setor, isso traz uma reflexão importante:

- mercados saudáveis premiam eficiência;
- mercados distorcidos premiam proximidade.

E isso afeta toda a economia.

No cenário internacional, a percepção externa também merece atenção. Investidores continuam monitorando o Brasil com mais cuidado, especialmente diante de:

- mudanças tributárias ainda indefinidas
- aumento da sensibilidade bancária
- incerteza jurídica
- maior interferência institucional

O reflexo disso aparece no custo do capital, no apetite por investimento e na velocidade das decisões.

O mundo está de olho.

Para as empresas, o momento exige atenção a três frentes fundamentais:

Tributação: entender como o IVA poderá afetar o modelo de negócio.

Finanças: revisar exposição a crédito e liquidez.

Governança: fortalecer decisões com base em cenário, não em expectativa.

A empresa que apenas observa o faturamento pode enxergar tarde demais.

Hoje, gestão empresarial exige acompanhar o que acontece fora da empresa com a mesma atenção dedicada ao que acontece dentro dela.

Porque em um cenário de transição econômica, institucional e tributária, ficar de olho deixou de ser cautela, passou a ser estratégia.



Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.



Paraná tem redução de 10% nos homicídios e 22% nos roubos no 1º trimestre de 2026

O número de homicídios caiu 10% no primeiro trimestre de 2026, no comparativo com o mesmo período de 2025, segundo dados do Centro de Análise, Pesquisa e Estatística (Cape) da Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp). Foram 303 homicídios registrados em 2026 contra 334 no primeiro trimestre de 2025, que já foi o ano com os menores números da série histórica. Em 2024 haviam sido 451 homicídios nos três primeiros meses do ano somados, o que significa uma queda de quase 33% para 2026.

Outro ponto interessante é que no primeiro trimestre de 2026 um total de 278 mu-

nicipios, ou seja, quase 70% das 399 cidades paranaenses, não tiveram nenhum homicídio. E em 73 municípios (62%) houve apenas uma ocorrência nos primeiros meses de 2026. Pelo terceiro ano seguido os indicadores de criminalidade vêm mantendo a tendência consistente de queda no Paraná, atingindo mais uma vez os menores índices históricos.

“O trabalho bem realizado de forma inteligente e contínua das forças de segurança do Paraná tem acumulado bons resultados que são mostrados pelos números e pela melhora na vida da população. Mas não podemos parar enquanto houver crime, então o Estado do Paraná continua investindo em tecnolo-



Foto: Paulo Henrique/SESP

gia e equipamentos, além de ampliação e do treinamento do efetivo policial para continuarmos evoluindo”, afirma o secretário da Segurança Pública, Saulo Sanson.

Os crimes patrimoniais também caíram. Os roubos, onde há uso de força ou ameaça, tiveram nova queda no

Paraná, com uma redução no primeiro trimestre deste ano de quase 23% (de 4.075 para 3.148) em relação ao mesmo período de 2025 e de quase 37% na comparação com 2024.

Já os roubos de veículos tiveram queda de 20% no primeiro trimestre deste ano no

confronto com 2025 (de 541 para 360) e de mais de 35% comparado a 2024. E os furtos de veículos caíram mais de 15% com relação ao primeiro trimestre de 2025 e mais de 30% na comparação com 2024.

Em relação aos ambientes, os roubos a comércio diminuíram mais de 20% na comparação do primeiro trimestre de 2026 com 2025 e de mais de 50% com relação a 2024. No mesmo período, os roubos a residências caíram 16% de 2025 a 2026 (de 399 para 335) e quase 40% de 2024 a 2026. Quanto aos roubos em ambientes públicos, como ruas e praças, por exemplo, a queda do primeiro trimestre de 2025 para o mesmo período de 2026 foi de mais de 26% e no comparati-

vo com 2024 a redução foi de quase 46%.

Quando a comparação dos números é com o primeiro trimestre de 2018, a redução dos índices de criminalidade é ainda maior, mostrando a grande evolução da segurança pública do Paraná nesse período. O número de homicídios foi de 558 no primeiro trimestre de 2018 contra 303 no mesmo período de 2026, uma queda de quase 46%.

Na análise dos roubos, a queda comparativa é de quase 80%, saindo de 15.523 em 2018 para 3.152 em 2026. No mesmo período comparativo, entre o primeiro trimestre dos anos de 2018 e 2026, os roubos de veículos despencaram quase 84%, de 2.212 para 360. (AENPR)

Biblioteca Pública participa de festa literária da OAB-PR com distribuição gratuita de livros

A Biblioteca Pública do Paraná (BPP) vai participar nos dias 25 e 26 (sábado e domingo) da primeira edição da FLAP – Festa Literária da Advocacia Paranaense. O evento, promovido pela OAB Paraná, acontecerá no Museu Oscar Niemeyer, com acesso gratuito para todos os públicos.

A BPP terá um espaço montado nos dois dias de programação, onde os visitantes poderão, gratuitamente, retirar livros do acervo e ter acesso às obras editadas pela Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) por meio do Edital Outras Palavras. Ao todo, foram publicados 157 títulos de escritoras e escritores paranaenses.

Viabilizado com recursos da Lei Paulo Gustavo no Paraná, o Edital Outras Palavras investiu quase R\$ 2 milhões para fomentar a produção editorial independente no Estado. Desenvolvido para fortalecer a cadeia produtiva do livro, o

edital teve como foco autores e editoras independentes, que atuam fora dos grandes circuitos comerciais.

A presença na FLAP representa não só uma oportunidade de visibilidade nacional para esses autores, mas também um reconhecimento da diversidade e vitalidade da literatura produzida no Paraná.

Para a secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, a parceria com o evento reforça o compromisso do Governo do Paraná com a valorização e a difusão cultural. “É uma honra para o Governo do Paraná e para a Secretaria da Cultura participarem desta grande celebração. Dois dos nossos importantes equipamentos culturais estão diretamente envolvidos: o Museu Oscar Niemeyer, que será a casa desta primeira edição, e a Biblioteca Pública do Paraná, que levará ao público diversas

de suas iniciativas”, afirmou.

Luiz Felipe Leprevost, diretor da BPP, ressalta a importância do evento. “A FLAP é uma iniciativa brilhante da OAB para fortalecer a cena literária e a troca de experiências. É um ganho enorme para o Paraná haver por aqui esta festa”.

Outro destaque da participação da BPP será a apresentação de publicações fac-símiles do emblemático jornal “Nicolau”. Editado entre os anos de 1987 e 1996, o suplemento literário, tipicamente paranaense, foi e segue sendo referência no campo dos suplementos culturais no país inteiro.

O “Nicolau” era um caldeirão de textos de gêneros diversos, assinados por grandes nomes emergentes, na época, e autores consagrados. Em pouco mais de nove anos, teve 60 edições com assuntos que incluíam a própria literatura, música, poesia, histórias em qua-

drinhos e charges.

Idealizada pela OAB Paraná, a FLAP nasce com a proposta de ir além do universo jurídico e se consolidar como um espaço plural de encontro entre leitores, autores e diferentes manifestações culturais.

Estão confirmadas as presenças de oito editoras e mais de 20 autores, dentre eles Sérgio Rodrigues, Mary Del Priori, Tati Bernardi, Alice Ruiz, Marcos Bruzzi, Caetano Galindo, Cristóvão Tezza, Marilene Felinto, Luci Collin, Luis Henrique Pellanda, Carlos Machado, Estrela Leminski, Ana Suy e, no encerramento da festa, uma peça apresentada por Gregório Duvivier.

Eles estarão nas conversas com leitores, nas sessões de autógrafos e demais atividades culturais da programação – rodas de leitura, números musicais, atividades artísticas para crianças e muito mais. (AENPR)

Guairão lota no primeiro dia do Festival Gershwin da Orquestra Sinfônica do Paraná

A Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP) lotou o Guairão na última quinta-feira (16), com mais de 1.700 pessoas no primeiro concerto da Série Ouro “Festival Gershwin!” homenageando o legado de George Gershwin (1898–1937), um dos grandes nomes da música norte-americana do século XX. A próxima apresentação acontece neste domingo, 19 de abril, às 10h30. Os últimos ingressos ainda disponíveis podem ser adquiridos no site DiskIngressos e também na bilheteria do Centro Cultural Teatro Guaíra.

O concerto, sob a regência do diretor musical e maestro titular Roberto Tibiriçá, conta com a participação especial do pianista convidado Fabio Martino. “É um programa que mistura sofisticação e comunicação direta, com uma música que emociona tanto pela sua construção quanto pela sua espontaneidade. Mas acima de tudo, é uma celebração da genialidade de Gershwin e da capacidade da música de atravessar estilos e falar com todos”, comentou Martino.

No programa apresenta-

do nesta quinta, a Orquestra abriu o concerto com a icônica “Porgy and Bess: A Symphonic Picture”, um arranjo orquestral de Robert Russell Bennett, amigo e colaborador de Gershwin. A ópera “Porgy and Bess” (1935), considerada como a primeira grande ópera dos Estados Unidos, foi concebida como uma “ópera folclórica americana”, retratando a comunidade afro-americana na fictícia localidade de Catfish Row, em Charleston, na Carolina do Sul.

Na segunda parte do concerto, a Orquestra executou junto com o pianista convidado a famosa peça “Rhapsody in Blue”, para piano e orquestra, composta em 1924, uma obra marcada pela fusão de ritmos sincopados de jazz com uma linguagem melódica de grande fôlego, considerada uma das mais icônicas declarações da identidade musical norte-americana. E a última peça trazida pela Orquestra foi o Concerto em Fá, composta por Gershwin em 1925, uma obra que une o jazz e a música clássica, com ritmos vibrantes e melodias inspiradas no blues. (AENPR)



O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL



Entre em contato
82 98113-8668

Ponte Guaratuba–Matinhos entra na fase final e será entregue no dia 29

Estrutura substitui a travessia por ferry boat e serviços finais se concentram no acabamento, sinalização e integração dos acessos viários

A Ponte de Guaratuba, que fará a ligação fixa entre os municípios de Guaratuba e Matinhos, entra na última semana de obras com inauguração prevista para o dia 29 de abril. As equipes seguem trabalhando em ritmo contínuo, inclusive durante o feriado de Tiradentes (21), para concluir os serviços finais e garantir a liberação da estrutura dentro do prazo estabelecido.

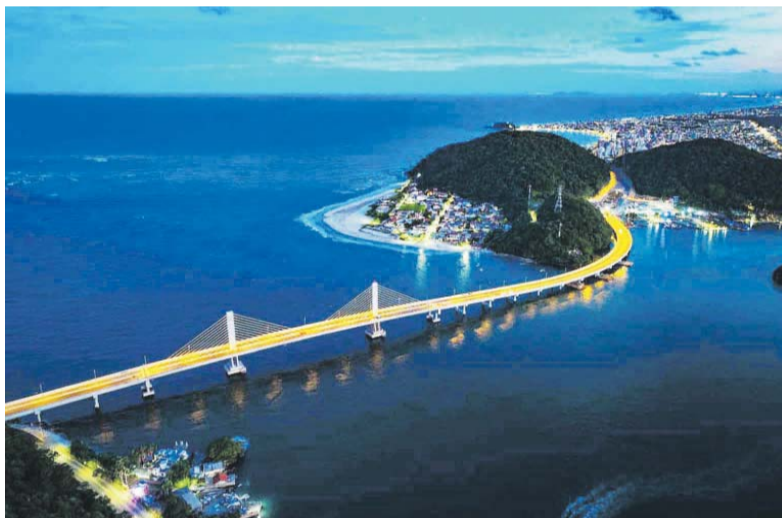
Nesta etapa, as atividades estão voltadas principalmente aos acabamentos e à preparação da ponte para operação. Entre os serviços em andamento estão a instalação do sistema de iluminação, a pintura e sinalização da pista, além da limpeza geral da estrutura. Também seguem intervenções técnicas importantes, como execução de meio-fio, implantação de juntas de dilatação — que permitem a movimentação da estrutura — e finalização da capa asfáltica.



As equipes seguem mobilizadas para cumprir o cronograma e finalizar os serviços antes da entrega oficial prevista para o dia 29 de abril



Acesso pelo lado de Matinhos recebe ajustes finais para integração completa da ponte ao sistema viário



Vista aérea noturna da estrutura que vai ligar Guaratuba a Matinhos, substituindo a travessia por ferry boat



Sistema de iluminação da ponte começa a ser instalado nos mastros, etapa essencial para garantir visibilidade e segurança durante o período noturno

ACESSOS AINDA EM EXECUÇÃO

Os acessos à ponte seguem em fase de conclusão e são considerados pontos essenciais para o funcionamento adequado da ligação. No lado de Matinhos, as equipes atuam na finalização da rampa que conecta a ponte à rodovia, com serviços de terraplanagem, pavimentação, construção de calçadas e instalação de dispositivos

positivos de segurança, como guarda-corpos e barreiras de concreto do tipo New Jersey.

Já no lado de Guaratuba, continuam os trabalhos de terraplanagem e ajustes nos acessos, incluindo alças de entrada e saída na região de Caieiras. A integração completa da ponte ao sistema viário é uma das etapas determinantes para a liberação do tráfego.

ESTRUTURA E CARACTERÍSTICAS

A ponte possui 1.240 metros de extensão e foi projetada com quatro faixas de tráfego para veículos, além de ciclovia e espaço para pedestres. O investimento na obra ultrapassa R\$ 400 milhões. A proposta é substituir o atual sistema de travessia por

ferry boat, que hoje faz a ligação entre os dois municípios.

IMPACTOS NA MOBILIDADE

Com a entrada em operação, a travessia entre Guaratuba e Matinhos deve passar a ser feita em cerca de dois minutos. Atualmente, o tempo depende da fila de veículos e das condições climáticas,

podendo variar significativamente. A mudança tende a alterar a dinâmica de deslocamento na região, com impacto direto no fluxo de moradores, turistas e transporte de cargas.

MUDANÇA NO MODELO DE TRAVESSIA

A substituição do ferry boat por uma ligação fixa

representa uma alteração estrutural no sistema de mobilidade local. Ao mesmo tempo em que elimina a dependência da travessia marítima, também exige adaptação no tráfego e na organização viária do entorno. A expectativa é de aumento no fluxo de veículos, o que deve demandar monitoramento e ajustes após a inauguração.



reparos24h

FAWZE ABESS

41 99874-6042

WWW.REPAROS24H.COM.BR

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR



LEIA O QR CODE

Após conclusão da ponte, Guaratuba vai ganhar complexo náutico na área do ferry boat

Com a inauguração e liberação do trânsito na Ponte de Guaratuba em poucos dias, o Governo do Estado já trabalha para garantir um uso adequado dos antigos espaços ocupados pela estrutura do ferry boat. A maior novidade é a construção de um complexo náutico ao lado do acesso da região central da cidade, que passará por uma revitalização completa.

A mudança marca uma nova fase para uma das regiões mais simbólicas de Guaratuba, que por décadas concentrou o fluxo de veículos e passageiros na travessia da baía. Com o avanço da infraestrutura no Litoral, o espaço antes dedicado ao transporte passa a ganhar uma nova função, ampliando o potencial econômico e turístico da cidade.

A previsão é que as obras tenham início a partir de 2027 por meio de um contrato de concessão do terreno à iniciativa privada. O prazo de execução é de até cinco anos, mas ele poderá ser antecipado pela futura concessionária a ser contratada.

O projeto já vem sendo trabalhado pela Secretaria do Estado do Planejamento (Sepl) há cerca de seis meses. Ele prevê a construção de um complexo com cerca de 12 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de mais de 30 mil metros quadrados – que inclui o atual can-

teiro de obras da ponte –, com a maior parte destinada ao uso público.

A marina, principal estrutura do empreendimento, contará com 303 vagas molhadas (para embarcações atracadas na baía) e 400 vagas secas (para embarcações aloçadas internamente). Também está previsto estacionamento para 208 veículos, espaços de convivência, lazer e serviços, incluindo restaurantes, lojas e estrutura para eventos.

O investimento será de aproximadamente R\$ 100 milhões, por meio da cessão do terreno para a instalação do futuro complexo. As obras deverão ser custeadas pela concessionária do espaço, a ser definida via processo licitatório. Também caberá à empresa vencedora a manutenção do local pelo período do contrato, com duração de 30 anos.

A licitação será feita na modalidade de concorrência pública, o que deve gerar uma economia de R\$ 20 milhões para o Estado ao longo das três décadas, segundo os estudos da Sepl, além de garantir maior competitividade entre os interessados. Após a conclusão do projeto, o processo de concessão e a fiscalização do contrato serão conduzidos pela Secretaria da Infraestrutura e Logística (Seil), já que as áreas do ferry boat pertencem ao Estado



e são administradas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR).

Durante a obra, está prevista a geração de cerca de 1.425 empregos diretos e indiretos, o que deve injetar aproximadamente R\$ 100 milhões em salários na economia local. Já na fase de operação, outros 695 postos de trabalho devem ser criados de forma direta e indireta.

O projeto já teve suas diretrizes aprovadas e agora avança para a fase externa, com a abertura de consulta pública e a realização de audiência em Guaratuba. A proposta é permitir a participação da população e de investidores interessados, possibilitando ajustes antes da versão final.

As contribuições devem ocorrer ao longo de um período de 30 dias, dentro de um cronograma que também prevê sondagem de mercado. Após essa etapa, o processo ainda passará por autorização legislativa e análise da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), até a publicação do edital de concessão, prevista para outubro de 2026.

A modelagem contou com estudos apresentados por empresas por meio de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), mecanismo que permite ao setor privado colaborar com levantamentos técnicos, análises de viabilidade e propostas de estruturação.

“Agora entramos em uma fase

de escuta. Vamos abrir o projeto para contribuições e, a partir disso, consolidar uma versão final mais robusta”, explicou Moraes Júnior.

A iniciativa também é vista com otimismo pela administração municipal, que acompanha o avanço do processo e seus impactos diretos na cidade. Segundo o prefeito de Guaratuba, Maurício Lense, o complexo representa uma oportunidade de dar uma nova destinação a uma região estratégica que perderá sua função original com a conclusão da ponte.

“É uma iniciativa que aproveita uma área que, depois da construção da ponte, ficaria ociosa, porque ali é onde funciona atualmente o canteiro de obras e a estrutura de apoio ao ferry boat. É uma oportunidade de transformar este espaço em algo moderno e funcional”, afirmou o prefeito.

A expectativa da Prefeitura de Guaratuba é de que a implantação contribua diretamente na atração de turistas para a cidade. “É de nosso interesse que o comércio local, a rede hoteleira e os serviços em geral sejam movimentados até em épocas de baixa temporada, dessa forma a população terá estabilidade durante o ano todo”, acrescentou Lense. (AENPR)

Sanepar vai trocar mais 380 mil hidrômetros em 2026

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) desenvolve em todo o Estado um trabalho contínuo de manutenção preventiva de seu parque de hidrômetros. Com mais de 4,4 milhões de imóveis atendidos com água tratada em todo o Paraná, modernizar e manter a precisão dos equipamentos de medição contribui para a eficiência operacional do sistema de abastecimento, reduzindo perdas de água e garantindo a precisão da medição para o consumidor.

Em 2025, a Sanepar trocou 364 mil hidrômetros. Para este ano, a meta da Companhia é substituir mais cerca de 380 mil medidores em todo o Estado. Somente no primeiro bimestre deste ano, mais de 62,5 mil unidades já foram renovadas.

Conhecido popularmente como relógio de água, o hi-

drômetro é um instrumento de alta precisão. Em seu interior, engrenagens sensíveis trabalham de forma ininterrupta para registrar, em metros cúbicos, o volume de água que entra no imóvel. No entanto, por ser um equipamento hidráulico em movimento constante, ele sofre um desgaste natural com o passar do tempo, o que torna a sua renovação indispensável para manter a confiabilidade da medição de consumo.

Ao atingir o fim de sua vida útil — que pode variar de 4 a 10 anos, dependendo do modelo do equipamento e do volume de consumo —, o mecanismo interno pode apresentar falhas e gerar a submedição, que é quando o aparelho registra menor volume de água do que o realmente consumido.

De acordo com o gerente-



geral comercial da Sanepar, Sérgio Portela, a substituição periódica preventiva é um serviço totalmente gratuito para o cliente e segue as diretrizes de normas técnicas do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), que recomenda a substituição em razão do tempo de vida útil do aparelho.

“Antes de serem instala-

dos, os equipamentos novos passam por um rigoroso controle de calibração. Ao trocar os aparelhos antigos, a Sanepar garante que o volume de água registrado seja fiel ao volume consumido, o que assegura uma cobrança justa e evita distorções causadas por eventuais falhas mecânicas de equipamentos que tenham chegado ao fim de sua vida útil”, destaca.

A colaboração do cliente mantendo o livre acesso das equipes ao hidrômetro, sem obstáculos como muros altos, grades fechadas ou animais que possam impedir o trabalho, é essencial para que a manutenção preventiva ocorra sem transtornos.

Como medida de segurança, a orientação é para que os moradores sempre confirmem se os profissionais estão devidamente uniformizados e portando crachá de identificação, caracterizados com a inscrição “a Serviço da Sanepar” antes de permitir o acesso. Em caso de dúvidas, os clientes devem entrar em contato com a Sanepar por um de seus canais oficiais, como o telefone 0800 200 0115, WhatsApp (41) 99544-0115, aplicativo Minha Sanepar ou pelo site da Companhia: www.sanepar.com.br

(AENPR)

Energia solar em Itaipu tem potencial para dobrar capacidade da usina

O reservatório de água da usina de Itaipu, na fronteira do Brasil com o Paraguai, na Região Sul do país, possui cerca de 1,3 mil quilômetros quadrados (km²) de perímetro, com quase 170 km de extensão, desde a barragem até o lado oposto, e uma largura média de 7 km entre as margens direita e esquerda.

Toda a capacidade hidrelétrica contida na área inundada do Rio Paraná, que move turbinas que geram até 14 mil megawatts (MW) de energia elétrica, também pode ser aproveitada para gerar eletricidade a partir de painéis solares instalados justamente sobre o espelho d'água. Esse é o experimento que vem sendo estudado por técnicos brasileiros e paraguaios desde o fim do ano passado.

Ao todo, foram instalados 1.584 painéis fotovoltaicos em uma área de menos de 10 mil metros quadrados (m²) sobre o lago, a apenas 15 metros de um trecho da margem no lado paraguaio, com profundidade de aproximadamente 7 metros.

A planta solar de Itaipu

tem capacidade de gerar 1 megawatt-pico (MWp), unidade de medida para a capacidade máxima de geração de energia. Essa energia é equivalente ao consumo de 650 casas e só é utilizada para consumo interno, sem comercialização e sem ligação direta com a rede de geração hidrelétrica.

Na prática, o objetivo atual da "ilha solar" de Itaipu é funcionar como um laboratório de pesquisa para futuras aplicações comerciais. Os engenheiros envolvidos no projeto analisam todos os aspectos, como a interação das placas com o ambiente, incluindo eventuais impactos no comportamento de peixes e algas, na própria temperatura da água, influência dos ventos sobre o desempenho dos painéis, a estabilidade da estrutura, dos flutuadores e da ancoragem com o solo.

A ideia, no futuro, é expandir a geração de energia elétrica por esta via, algo que precisará ser atualizado no próprio Tratado de Itaipu, assinado em 1973 entre Brasil e Paraguai e que viabilizou a colossal obra de engenharia compartilhada.



Estimativas preliminares indicam que seriam necessários pelo menos quatro anos de tempo de instalação para atingir uma geração solar de 3 mil megawatts (algo como 20% da capacidade instalada da hidrelétrica atualmente).

O investimento é de US\$ 854,5 mil (cerca de R\$ 4,3 milhões na cotação atual). As obras de instalação foram tocadas por um consórcio binacional formado pelas empresas Sunlution (brasileira) e Luxacril (paraguaia), vencedor da licitação.

Uma usina, muitas fontes A diversificação de fontes de energia na Itaipu Binacional não se limita aos estudos em energia solar, mas envol-

ve projetos ousados com hidrogênio verde e baterias.

Essas iniciativas estão em desenvolvimento no Itaipu Parquetec, um ecossistema de inovação e tecnologia, criado em 2003 pela Itaipu Binacional em Foz do Iguaçu (PR). Conta com parceria de universidades e empresas públicas e privadas e já formou mais de 550 doutores e mestres em diferentes áreas.

Ali, funciona o Centro Avançado de Tecnologia de Hidrogênio, que desenvolve o hidrogênio verde. O hidrogênio é denominado "verde", ou sustentável, porque ele pode ser obtido sem emissão de gás carbônico (CO₂), cau-

sador do efeito estufa e, por consequência, do aquecimento global.

A técnica usada no Itaipu Parquetec é o processo da eletrólise da água, que promove a separação dos elementos químicos a partir de moléculas como a da água (H₂O), por meio do uso de equipamentos em processos químicos automatizados feitos em laboratórios.

O hidrogênio verde é versátil e pode servir como insumo sustentável para a cadeia de produção industrial, incluindo siderúrgica, química, petroquímica, agrícola, alimentícia entre outras, e como combustível para o mercado de energia e transporte. Em Itaipu, uma planta de produção do hidrogênio verde serve como uma plataforma para desenvolvimento de projetos-piloto.

"Nós somos uma plataforma tecnológica, então trabalhamos para atender, por exemplo, projetos de pesquisa [científica] ou projetos para indústria nacional. Existem algumas empresas nacionais que estão fazendo seus desenvolvimentos de carreta [movida] a hidrogênio, de ônibus

a hidrogênio, por exemplo. Aqui é o lugar para testar e validar esses projetos", explica Daniel Cantani, gerente do Centro de Tecnologia de Hidrogênio do Itaipu Parquetec.

A Itaipu também vem apostando na geração de biogás a partir de resíduos orgânicos gerados pelos restaurantes espalhados por diferentes alas da usina e de materiais apreendidos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA-Vigiagro), em fiscalização de fronteira.

Tudo isso, em vez de ser descartado em aterro, transforma-se em biogás e biometano.

"Eu acredito que nos próximos 10 anos, nós vamos ver muito sobre os combustíveis avançados. Vamos ouvir muito sobre o hidrogênio, sobre o SAF, inclusive por conta da lei de combustíveis futuro, que vem aí com mandato. Biometano e SAF são os assuntos do momento", destaca Daiana Gotardo, diretora técnica do CIBiogás. (Agência Brasil)

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.

Localização a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão

Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos aulas, lives, propagandas e muito mais

As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência

Localização de Estúdios

Aqui temos diversos pacotes para atender suas necessidades. Ofertamos nossos produtos na modalidade **pré e pós-paga**.

localização

Está localizado no Norcom Empresarial, Salas 510 e 511. Em frente ao Maceió Shopping, Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Maceió - AL, 57037-532

Serviços Incluídos

- Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia
- Produtor de audiovisual (direção de gravação)
- Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h*
- Recepção acolhedora para receber os convidados

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PÚBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variabilidade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conteúdo único e envolvente para cada etapa da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logotipo, identidade visual completa, alinhados à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com mídia kit para parceiros.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo é publicado e otimizado nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou videocast como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

Tecpar inicia projeto inédito para estudar DNA do solo paranaense

O Paraná iniciou um projeto de agricultura regenerativa inédito no Brasil, que une biotecnologia ao manejo sustentável dos solos. Coordenado pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), o Solo Vivo Paraná é o primeiro rastreamento microbiológico do solo realizado em escala estadual, que servirá como base para a construção de um Mapa Genético dos Solos Paranaenses.

O estudo é baseado na metagenômica, uma tecnologia avançada que analisa o DNA e a composição mineral e biológica do solo, para mapear a diversidade de microrganismos e nutrientes presentes em determinada área. A iniciativa representa um grande passo para o conhecimento da qualidade biológica do solo, contribuindo para a adoção de práticas agrícolas mais eficientes, sustentáveis e produtivas.

Para o diretor-presidente do Tecpar, Eduardo Marafon, ao estimular a inovação tecnológica no campo o Tecpar posiciona o Paraná como referência nacional em biotecnologia aplicada à agricultura sustentável. “Este projeto-piloto introduz uma ferramenta inédita para o Estado: a metagenômica aplicada à agricultura, integrando o Paraná à agenda global de bioeconomia e inova-



Foto: Tecpar

ção verde”, disse Marafon.

“Por meio deste estudo, o agronegócio paranaense terá acesso a indicadores científicos capazes de transformar práticas agrícolas, com impactos diretos na cadeia agroindustrial, ampliando a produção de alimentos com sustentabilidade”, afirmou.

SAÚDE DO SOLO

Na prática, a análise de DNA metagenômico funciona como um “raio-X” da saúde do solo, identificando microrganismos benéficos ou patogênicos, ciclos de nutrientes e diversidade biológica. Ele sequencia o DNA de fungos, bactérias e vírus, identificando sua presença e de que forma estão agindo no solo.

Enquanto as análises laboratoriais tradicionais analisam os componentes químicos e os nutrientes do solo, na análise metagenômica o

sequenciamento material genético é feito diretamente da amostra, focando nos microrganismos.

Segundo o gerente do Centro de Desenvolvimento Ambiental para Saúde do Tecpar, Marco Antonio Netzel, a implementação de protocolos de diagnóstico genético do solo possibilitará a identificação das condições biológicas que influenciam a produtividade agrícola.

“A aplicação pioneira da metagenômica agrícola no Estado, utilizando sequenciamento genético para mapear comunidades microbianas em larga escala, representa um marco metodológico”, afirma. “Isso ampliará a capacidade local de análise e gestão do solo com base em evidências científicas, transferindo conhecimento técnico para instituições públicas. Os dados gerados poderão orientar estratégias de manejo, além de subsidiar políticas

públicas e estratégias de mitigação climática”.

INOVAÇÃO

O projeto, desenvolvido em parceria com a empresa Go Genetic, prevê a coleta e extração de amostras de solo em regiões agrícolas do Paraná, que serão processadas em laboratório, por meio da extração de DNA e sequenciamento genético de nova geração (NGS). Em seguida, o material passará pela análise bioinformática – técnica que utiliza conceitos da computação, biologia e estatística para interpretar grandes volumes de informações biológicas, transformando dados brutos em conhecimento.

Ao todo, serão 8.400 pontos amostrados, resultando em aproximadamente 700 análises metagenômicas completas com dados genéticos e indicadores de saúde do solo.

As informações geradas serão analisadas e interpretadas em conjunto com as equipes técnicas do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), e embasarão uma publicação técnica que servirá como referência para o futuro desenvolvimento do Mapa Genético dos Solos do Estado.

(Tecpar)

Reflexão

Gratidão!

A vida é uma dádiva de Deus. Eclesiastes 3:12-13: “Entendi que não há nada melhor para o homem do que ser feliz e praticar o bem enquanto vive. Descobri também que comer, beber e desfrutar de todo o seu trabalho é um presente de Deus”. A Bíblia destaca a família como um presente divino e de grande valor. Salmo 127:3 afirma que “os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que Ele dá”. Além disso, Provérbios 18:22 diz que quem encontra uma esposa encontra o “bem” e alcançou a benevolência de Deus. Provérbios 17:6, afirma: “Coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são seus pais”. Este texto destaca a honra e a alegria que os netos trazem na velhice. Eu sou o homem mais realizado da terra. Deus tem sido gracioso e generoso demais para com a minha vida e na minha história.



PR. MARCOS GOMES
@PRO.MARCOSGOMES

Paraná amplia o esporte escolar e leva estudantes a pódios internacionais

O cenário nacional acende um alerta: a maioria dos adolescentes brasileiros não pratica atividade física na frequência recomendada, segundo dados recentes da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), do IBGE. Ao mesmo tempo em que o sedentarismo avança, a escola se consolida como um dos principais espaços para estimular hábitos saudáveis e ampliar o acesso ao esporte.

No Paraná, esse movimento ganha escala por meio dos Jogos Escolares do Paraná (Jeps), que em 2025 envolveram mais de 113 mil estudantes em diferentes mo-

dalidades e etapas, alcançando praticamente todo o Estado. Com participação crescente e resultados expressivos em competições nacionais e internacionais, o programa tem ampliado oportunidades, incentivado a prática esportiva e contribuído para a formação integral dos alunos dentro e fora das salas de aula.

Promovidos pelo Governo do Estado e realizados pela Secretaria do Esporte e Secretaria da Educação, com a parceria dos Núcleos Regionais de Educação (NREs) e municípios, os Jeps reúnem alunos-atletas de 12 a 17 anos das redes pública e particular.

(AENPR)

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato
82 98113-8668

A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

MAUER CORRETORA DE SEGUROS
DESDE 2019

100% ON-LINE

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/
WHATSAPP:

(41) 3387-8350

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR

OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] 3011-1872 | 99189-8630

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba